



**DIÁRIO DE PERNAMBUCO – 23/08/09**

## **Energia nuclear vai gerar 8,6 mil vagas**

**ESTUDOS - Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia disputam o investimento de até R\$ 12 bilhões para as duas usinas, com previsão de operar até 2021**

**Mirella Falcão**

mirellafalcao.pe@diariosassociados.com.br



Area para projeto deverá ter mais que o dobro do terreno onde estão as três usinas de Angra, no Rio. Foto: Daniel Ferreira/CB/D.A Press - 2/11/06

As obras para a construção das usinas nucleares no Nordeste começam em 2012. Os estudos preliminares para identificação dos possíveis locais para a instalação das usinas foram iniciados no ano passado e, até o fim do primeiro semestre de 2010, serão divulgadas as cidades selecionadas.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia disputam o investimento de até R\$ 12 bilhões para as duas usinas, com previsão de operar em 2019 e 2021. Mesmo que as usinas não sejam construídas em Pernambuco, o estado será beneficiado com a geração de empregos, por ser um importante centro formador de mão de obra especializada na área nuclear. Serão 1,6 mil oportunidades de trabalho nas duas usinas, na fase de operação. Na construção, são 7 mil vagas, num total de 8,6 mil empregos. De olho nos futuros profissionais, a Eletronuclear vai oferecer até 15 bolsas de mestrado por ano para os pernambucanos.

Pelo menos duas cidades em cada um dos quatro estados serão selecionadas. Apesar do projeto inicial ser de apenas duas usinas, os locais definidos terão a capacidade para abarcar até seis usinas. "Isso significa uma área disponível de 7 km<sup>2</sup> a 10 km<sup>2</sup>. Mais que o dobro do terreno onde estão as três usinas de Angra", compara o presidente da Eletronuclear, Othon Luiz Pinheiro. Um requisito já definido é que as nucleares ficarão no litoral. "As usinas precisam ficar em locais próximos da água. Como a região do São Francisco é muito politizada, daremos preferência aos locais próximos do litoral", explica Pinheiro.



Assim que definido um "cardápio" de cidades, segundo critérios técnicos, a próxima etapa da seleção será política. "O Senado é que decidirá o local, por conta de um determinação da lei", completa.

**Escritório** - Pernambuco já foi escolhido para sediar o primeiro escritório regional da Eletronuclear, que ficará a frente dos estudos para a seleção do local das usinas. O escritório foi inaugurado semana passada e fica à Rua Agenor Lopes, em Boa Viagem, no Empresarial Itamaraty. Porém, mesmo que as usinas não fiquem em Pernambuco, o estado será beneficiado com a geração de mão de obra, sobretudo, para as vagas de nível superior, que representam 40% do total. "Pernambuco tem formado muitos especialistas na área nuclear", afirma Pinheiro. A Universidade Federal de Pernambuco é a única no Nordeste que tem um centro de estudos como o Centro Regional de Ciências Nucleares (CRCN). "Temos a meta de formar 50 mestres por ano na área nuclear, em todo o Brasil. Estamos fechando um convênio para oferecer de 10 a 15 bolsas de mestrado na UFPE", adianta o presidente da Eletronuclear.

Uma escola técnica também será construída próxima ao local das usinas. "Queremos formar mão de obra no local para evitar a rotatividade de profissionais. A construção vai começar junto com as obras da usina", comenta. O concurso para contratação de pessoal será lançado em 2014. "A gente lança mais ou menos cinco anos antes de entrar em operação para treinar a mão de obra", diz ele. A Eletronuclear acaba de lançar um hotsite com todas as informações sobre o projeto de expansão nuclear no Nordeste, que está no ar há uma semana. O endereço é <http://cnn.eletronuclear.gov.br/>